

**PERSPECTIVAS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADA II NA  
GESTÃO EM ENFERMAGEM**

**RABER, M.N.S.<sup>[1]</sup>; ALBINO, S.<sup>[1]</sup>; FILHO, C.C.<sup>[2]</sup>; GEREMIA; D.S.<sup>[2]</sup>**

A enfermagem é a profissão com maior número de profissionais atuando na área da saúde e o enfermeiro é o profissional responsável por liderar, administrar, gerir e tomar decisões frente a equipe de trabalho. A formação deste profissional deve atender às demandas sociais da saúde, visando garantir a integralidade, qualidade e humanização nos serviços prestados. Diante disso, é imprescindível que a instituição de ensino ofereça aporte técnico e gerencial ao estudante. No entanto, por vezes, a formação em enfermagem é voltada ao tecnicismo prático, deixando as funções gerenciais e de gestão em segundo plano. Este estudo tem como objetivo refletir sobre as perspectivas das acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado II (ECS II) para a formação em gestão de saúde. Busca-se relatar as principais competências e habilidades desenvolvidas pelas acadêmicas e propõe reflexões para aprimorar o estágio, potencializando a preparação de futuras gerentes e gestores em saúde e enfermagem para o mercado de trabalho. Trata-se das perspectivas dos 20 primeiros dias de duas acadêmicas que realizaram o ECS II nos setores da Gerência em Atenção Especializada e Vigilância Epidemiológica. Ao analisar as experiências do ECS II, observa-se que a imersão em situações práticas permite aos acadêmicos uma compreensão mais profunda das dinâmicas de gestão e da aplicação dos conceitos aprendidos, sendo fundamental a articulação entre teoria e prática. As competências desenvolvidas durante o estágio, como liderança, tomada de decisões e gerenciamento de recursos, são indispensáveis para atuação eficaz dos enfermeiros em cargos de gestão. No entanto, a experiência também revela que o estágio enfrenta desafios significativos, como a falta de integração entre a teoria e a prática clínica nos setores assistenciais. O estágio curricular supervisionado II realizado no âmbito da secretaria municipal de saúde se revela um pilar fundamental na formação profissional e proporciona interface entre o conhecimento teórico e a prática, visto a especificidade dos setores em questão. Portanto, para aprimorar a formação em gestão na enfermagem, sugere-se um reforço no suporte gerencial oferecido aos estudantes. Assim, o estágio na gestão em saúde não só contribui para a formação de profissionais mais preparados, mas também para a elevação da qualidade do atendimento à saúde. Portanto, percebe-se que a integração de atividades práticas de gestão foram significativas na construção do perfil gerencial que as acadêmicas se identificaram para estagiar nos setores em questão. As atividades cotidianas em que as acadêmicas estão inseridas permitem a observação e inserção em um ambiente singular quando comparado às demais áreas de atuação. Cotidianamente, as alunas são introduzidas a experiências únicas que não seria possível em outros ambientes de prática, como a participação em diversas capacitações, em

comitês municipais, e em investigações de casos clínicos incomuns. Diante disso, percebe-se a importância que a participação das acadêmicas em tais ambientes oferece para o desenvolvimento do ser enfermeiro.

**Palavras-chave:** Gestão em enfermagem; Formação acadêmica; Estágio Curricular Supervisionado.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Origem:** Ensino.

---

[1] Marieli Natacha Scarparo Raber. Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). marieli.natacha@gmail.com

[1] Sophia Albino. Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). sophiaalbino25@gmail.com

[2] Claudio Claudino Filho. Docente do curso de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). claudio.filho@uffs.edu.br

[2] Daniela Savi Geremia. Docente do curso de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). daniela.geremia@uffs.edu.br